



NATAL MAIS FELIZ PARA FAMÍLIAS DESALOJADAS



- ✓ Casas dignas para todos;
- ✓ 1 milhão e 400 mil euros em compensações;
- ✓ Garantido o pagamento das infraestruturas do loteamento.

Fazer mais e melhor por todos

Caros Munícipes,

O fim de ano é uma época de reflexão que constitui uma excelente oportunidade para efetuar um balanço sobre o trabalho realizado e de projeção dos próximos passos.

Ao longo deste ano, desenvolveram-se grandes investimentos municipais no alargamento da rede de saneamento básico e na melhoria da rede viária, em todas as freguesias do concelho. Atualmente, decorre a bom ritmo a obra de requalificação do Pavilhão Gimnodesportivo de Cerva que vai garantir melhores condições para a prática desportiva. Iniciámos, recentemente a obra de beneficiação do Parque de Lazer do Rio Beça, um projeto belíssimo que vai tornar este espaço mais atrativo, com vista a potenciar a atratividade turística.

Todos os dias, trabalhamos arduamente no sentido do desenvolvimento do concelho e da melhoria da qualidade de vida dos Ribeirapenenses, mas importa-nos que esse progresso seja, igualmente, inclusivo. Por esta razão, os apoios sociais são para nós uma prioridade: prestamos um serviço de proximidade através da unidade móvel de saúde, garantimos o transporte gratuito dos doentes para as consultas hospitalares em todo o país, pagamos a comparticipação dos medicamentos aos mais idosos e os incentivos à natalidade às jovens famílias.

Aproveito, para deixar aqui uma palavra de solidariedade aos munícipes que, por força da construção do Sistema Eletroprodutor do Tâmega, se vêm privados das suas habitações que com muito esforço e dedicação

construíram, onde educaram os seus filhos e esperavam vir a morrer. Partilho, igualmente, a dor dos nossos emigrantes que aqui investiram as suas primeiras poupanças amealhadas no estrangeiro e, agora, são afetados por este processo de expropriação. Juntos mobilizamos força suficiente para defender esta causa e conseguimos encontrar soluções alternativas, mais justas e mais dignas da pessoa humana.

Terminámos 2019, com esta vitória que constitui uma prova clara e inequívoca de que sempre nos movemos pela defesa dos interesses de todos os Ribeirapenenses e é este princípio em que acreditamos que vai continuar a orientar o nosso trabalho à frente da Câmara Municipal, em 2020.

A finalizar, desejo a todos os Ribeirapenenses, a viver em Portugal ou no estrangeiro, um feliz natal junto das suas famílias e amigos, e que 2020 seja um ano repleto de realizações, saúde e prosperidade.

Com o novo ano, vem uma nova força para continuar a **fazer mais e melhor, por todos.**

O Presidente da
Câmara Municipal,




FICHA TÉCNICA

Título: Inforpena

Produção/ Edição/ Design: Secção de Marketing, Relações Públicas, Comunicação e Imagem do Município de Ribeira de Pena

Propriedade: Município de Ribeira de Pena

Colaboração: Divisão de Obras e Serviços Urbanos, Divisão Administrativa e Financeira, Juntas de Freguesia, Entidades Públicas/Privadas e Associações Culturais, Recreativas e/ou Desportivas do concelho de Ribeira de Pena.

Direção: João Noronha

Impressão: Gigagraf

Tiragem: 2000 exemplares

Versão on-line: www.cm-rpena.pt

Contactos: Praça do Município
4870-152 Ribeira de Pena
Tel: +351 259 490 500
Email: geral@cm-rpena.pt

Distribuição gratuita

FEIRA MUDA-SE PARA O CENTRO DA VILA

A feira de Ribeira de Pena passou a realizar-se, no centro da vila, a partir do mês de outubro. Esta mudança foi muito bem recebida pelos feirantes, produtores locais e população.

Após ouvir os munícipes e os feirantes, o executivo municipal avançou com esta mudança que visa reavivar a feira e escoar os produtos locais.

Além de trazer uma nova dinâmica à feira e mais movimento ao centro da vila, esta reorganização vem facilitar a deslocação das pessoas com dificuldades de mobilidade.



V FEIRA DAS SOPAS DE CERVA

Com vista a projetar a gastronomia local, realizou-se, no dia 30 de novembro, a quinta edição da Feira das Sopas.

O Mercado de Cerva encheu com as dezenas de pessoas que fizeram questão de saborear as sopas confeccionadas por dez associações da freguesia. Participaram nesta iniciativa: a Loja Solidária “Serva House”, a Santa Casa da Misericórdia de Cerva, o Centro Paroquial de Limões, a ADRIPÓIO, a Associação “Rota do PóioTT”, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cerva, a Cooperativa de Artesãos Cervenses – CACER, o Grupo Desportivo de Cerva, os Amigos de Cerva e o Agrupamento de Escuteiros 540 Cerva.

O serão foi animado com as atuações do Grupo de Cantares Raízes do Póio, do Grupo de Cavaquinhos “Amigos da Terra” e do artista Vitor Pica.

No final, após votação do público, a Sopa do Pobre confeccionada pela Associação Rota do Póio foi eleita a melhor.

Este evento gastronómico que, uma vez mais, demonstrou a força, vivacidade e o dinamismo do associativismo dos Cervenses e Limonenses foi organizado pela Casa do Povo de Cerva, com o apoio do Município de Ribeira de Pena e da Junta de Freguesia de Cerva e Limões.



PROJETO INTEGRADO E INOVADOR DE COMBATE AO INSUCESSO ESCOLAR – (PIICIE)

No dia 22 de novembro decorreu, na Casa da Cultura – Museu da Escola, o 4º Encontro das Equipas Multidisciplinares no âmbito do PIICIE – Projeto Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar. Esta aposta do Município de Ribeira de Pena no combate ao Insucesso Escolar integra um projeto mais abrangente, no âmbito do Programa Operacional Regional do Norte, com um orçamento de 394.310,14€ que permite a contratação de técnicos especializados, bem como a aquisição de diverso material como tablets, mesa interativa, material de laboratório e instrumentos musicais.



Comunicação na entrevista de emprego



Sessão de prevenção de acidentes domésticos



Workshop para pais “A Arte do Elogio”



Reabertura dos Centros de Convívio



Aniversário dos Centros de Convívio

EXECUTIVO MUNICIPAL ENTREGOU 89.000,00€ EM INCENTIVOS À NATALIDADE

O atual executivo municipal entregou 89.000,00€ no âmbito do incentivo à natalidade. Desde outubro de 2017, foram abrangidas 62 crianças com esta medida.

O Município de Ribeira de Pena atribui este subsídio da seguinte forma: 1000€ para o 1.º filho, 1500€, para o 2.º filho, 2000€, para o 3.º filho, 3000€ para o 4.º filho e seguintes.

Esta medida visa contribuir para a fixação das jovens famílias e salvaguardar o futuro geracional da população do concelho.



DIA INTERNACIONAL DA ELIMINAÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

O CLDS 4G “Sol Nascente”, em parceria com o Município de Ribeira de Pena, promoveu uma “caminhada rosa”, no dia 25 de novembro, para assinalar o Dia Internacional da Eliminação da Violência contra as Mulheres.

Esta data tem como objetivo sensibilizar para a problemática da violência contra as mulheres, designadamente casos de abuso ou assédio sexual, maus tratos físicos e psicológicos, desconstruindo a ideia de que se trata de um assunto do foro privado e apelando à denúncia às autoridades competentes.

A “caminhada rosa” decorreu ao longo das ruas da sede de concelho e abrangeu diversas instituições. Os participantes de todos Centros de Convívio de Ribeira de Pena aderiram a esta iniciativa que visou alertar para a violência contra as mulheres e a violência doméstica.



APOIO AO EMPREENDEDORISMO

No dia 9 de outubro, realizou-se, na Casa da Cultura – Museu da Escola de Ribeira de Pena, uma sessão informativa sobre a medida StartUp Voucher.

Esta ação tem como objetivo ajudar os jovens Ribeirapenses a desenvolver os seus projetos empresariais.

JOVENS RIBEIRAPENSES PARTICIPARAM NO DIA DA DEFESA NACIONAL



No dia 7 de outubro, cerca de uma centena de jovens Ribeirapenses visitaram o Regimento de Infantaria Nº 13 de Vila Real e participaram no Dia da Defesa Nacional. A convite do RI13, o Presidente da Câmara Municipal de Ribeira de Pena, João Noronha, e o Vice-Presidente da Câmara Municipal, Luís Ferreira, acompanharam esta etapa dos jovens.

CONSELHO REGIONAL DO NORTE REUNIU EM RIBEIRA DE PENHA

O Conselho Regional do Norte, órgão consultivo da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N), reuniu, no dia 22 de novembro, no Auditório Municipal de Ribeira de Pena.

Na reunião foi efetuada a avaliação do Relatório da Comissão Independente para a Descentralização. Foi, ainda, apresentada a dinâmica da aplicação do Acordo de Parceria do Portugal 2020 e do exercício de planeamento do próximo quadro de apoio no ciclo 2021-2027.

O Conselho Regional do Norte aprovou um “documento estratégico” para apresentar ao Governo com os investimentos prioritários para o território no âmbito do quadro de apoio 2021-2027, como a ferrovia, formação, inovação ou digitalização.





XXIX ENCONTRO REGIONAL DE ESCUTEIROS

A vila de Cerva acolheu, no dia 13 de outubro, o XXIX Encontro Regional de Escuteiros de Vila Real.

Participaram neste encontro que assinalou o arranque do ano escutista perto de 1000 escuteiros dos 22 agrupamentos da região.

Esta iniciativa que dignificou o concelho foi organizada pela Junta Regional de Vila Real do CNE, pelo Agrupamento de Escuteiros 540 de Cerva, pelo Município de Ribeira de Pena e pela Junta de Freguesia de Cerva e Limões.

PROF. MARIA HELENA RODRIGUES DISTINGUIDA COM CRUZ DE SÃO JORGE 1ª CLASSE – OURO

A professora Maria Helena Ferreira Rodrigues foi distinguida, no dia 13 de outubro, com a Cruz de São Jorge – 1ª Classe (ouro), durante o XXIX Encontro Regional de Escuteiros de Vila Real que decorreu em Cerva.

Após receber a Cruz de São Jorge diretamente do Chefe Nacional do Corpo Nacional de Escutas, Ivo Faria de Oliveira, a prof. Maria Helena Rodrigues foi rodeada e saudada efusivamente pelos elementos do Agrupamento de Escuteiros 540 de Cerva. Esta atitude ilustra bem o excerto do texto justificativo da atribuição “dirigente que começou como irmã mais velha e amiga, depressa se tornou presença indispensável de mãe e avó para as gerações de escuteiros que foram passando pelo 540 de Cerva”.

A dirigente cervense foi homenageada pela sua permanente dedicação aos escuteiros e pela sua participação ativa nas atividades distritais e no exercício de cargos na Junta Regional.

A distinção atribuída pela Junta Central, após proposta da Junta Regional, vem reconhecer o papel determinante da prof. Maria Helena Rodrigues no desenvolvimento do escutismo em Cerva, desde 1986, e o impacto positivo que a experiência escutista teve em centenas de crianças e jovens Cervenses e Limonenses.



NA IMPRENSA



No Porto, João Noronha, que esteve reunido durante a manhã com representantes da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), da Iberdrola e da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N), revelou ainda que dos 43 casos de famílias que terão de ser deslocadas devido à barragem, 38 já foram resolvidos.

A reunião tem por objetivo encontrar uma solução para o realojamento de famílias afetadas no concelho de Ribeira de Pena por força da construção da barragem de Daivões, incluída no Sistema Eletroprodutor do Tâmega.



BARRAGENS

Ainda não há acordo para realojar deslocados da barragem de Daivões

Autarquia continua a defender que contentores para residência temporária não têm condições para receber moradores. Iberdrola discorda.



Mais 1,4ME para famílias afetadas pela barragem de Daivões

A notícia foi avançada pelo presidente da Câmara de Ribeira de Pena, João Noronha, que se mostrou satisfeito por acordo alcançado na reunião de sexta-feira, que aconteceu no Porto.



O presidente da Câmara de Ribeira de Pena, João Noronha, não se conforma e critica a Iberdrola por não ter oferecido uma nova casa aos proprietários afetados pela barragem. "Estas pessoas não estão a ser tratadas com o cuidado devido porque ao dizer-lhes 'recebes este dinheiro e agora tratas da tua vida' é uma forma de dizer 'fica de vez em França porque não voltas mais a Ribeira de Pena e a Portugal', opõe-se o autarca, considerando que estão 'a empurrar os nossos para fora', lembrando os esforços para fixar as pessoas naquele concelho, no distrito de Vila Real, na fronteira entre o Minho e Trás-os-Montes.

Perante o processo de expropriação em curso, a autarquia dispôs-se a oferecer um terreno no centro da vila para 24 casas com a contrapartida de a concessionária Iberdrola pagar os custos das infraestruturas do loteamento. Se



Barragem

Ribeira de Pena admite tomar medidas se Iberdrola falhar em realojar população

03 Novembro 2019 às 18:26



COMENTÁRIOS

TOPICOS
Ribeira de Pena
Local

O presidente da câmara de Ribeira de Pena, João Noronha, disse esta terça-feira que admite tomar medidas caso a Iberdrola não resolva "com dignidade e atempadamente" o realojamento das pessoas do concelho afetadas pela barragem do Alto Tâmega.



Parte dos habitantes de Ribeira de Pena afetados pela construção da barragem do Alto Tâmega continuam nas suas casas apesar do fim do prazo para deixarem a habitação e garantirem manter-se até serem obrigados a sair.



Iberdrola disposta a reforçar valores das indemnizações às famílias afetadas pelas barragens

João Noronha, presidente da câmara de Ribeira de Pena, o município mais afetado, ficou satisfeito com a abertura da Iberdrola para tentar ajudar estas famílias, acreditando que será possível garantir condições mínimas para as famílias que ficarão sem as suas casas. "Não poderão ficar nos contentores este tempo todo, cerca de dois ou três anos", reconhece o autarca, revelando que já foi possível chegar a acordo com 27 famílias, de um total de 49.

CRONOLOGIA

2011

Agostinho Pinto, então Presidente de Câmara, assinou o pré-acordo do Plano de Ação de Compensação Socioeconómica do Sistema Eletroprodutor do Tâmega;

10
janeiro
2014

Rui Alves, anterior Presidente da Câmara Municipal, assinou o acordo de princípio sobre a execução do Complexo Hidroelétrico do Alto Tâmega com a Iberdrola Generación, S. A. U., a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N), que estabelecia os princípios inerentes do Plano de Ação previsto na Declaração de Impacto Ambiental, o qual identificava as casas que seriam afetadas pela construção do empreendimento;

janeiro
2015

Início das obras

março
2018

O Presidente da Câmara Municipal de Ribeira de Pena, João Noronha, tomou conhecimento através de uma munícipe que o dinheiro da indemnização que lhe estavam a atribuir não era suficiente para comprar terreno e construir uma casa semelhante à que tinha;

março
2018

O Presidente da Câmara João Noronha interpelou a Iberdrola sobre o ponto de situação dos desalojados; o assunto foi, novamente, abordado em várias reuniões infrutíferas

outubro
2018

O Presidente da Câmara Municipal, João Noronha, propôs disponibilizar terreno para construção do loteamento na sede da vila, exigindo à Iberdrola o pagamento das infraestruturas;

14
outubro
2019

A Iberdrola disponibilizou, finalmente, ao Município de Ribeira de Pena, a informação sobre os desalojados: 6 casos resolvidos, 19 em tribunal, restantes em negociação;

dezembro
2019

Após várias reuniões com o Município de Ribeira de Pena, a APA e a CCDR-N, a Iberdrola acordou pagar mais 1 milhão e 400 mil euros em compensações aos desalojados e assumiu o compromisso do loteamento;

junho
2020

Data prevista para o início do enchimento da barragem de Daivões.

POR TODOS

O realojamento deveria ter sido, desde o início, a prioridade das prioridades.

Hoje, as pessoas expropriadas pela construção da barragem deviam estar a sair das suas casas e a entrar nas casas novas, porque isso de alguma forma atenuaria a dor e o trauma, perfeitamente legítimos, de terem de sair dos seus lares, que com tanto esforço construíram e onde viveram momentos familiares inesquecíveis.

Quando é que se soube que as pessoas seriam desalojadas? O pré-acordo do Plano de Ação foi assinado em 2011, pelo então Presidente de Câmara, Agostinho Pinto. O acordo de princípio que identificava as casas que seriam afetadas foi assinado, em 2014, pelo anterior presidente Rui Vaz Alves. Ainda durante o mandato deste, em 2015, as obras de construção da barragem tiveram início.

A responsabilidade da gestão deste problema não era minha, há cinco anos atrás, deveria ter-se iniciado um processo “chave na mão” que permitiria, hoje, às pessoas que vão sair das suas casas ir, logo, para as novas habitações. Mas a verdade é que não houve esse cuidado e esta solução nunca foi tida em consideração. Este assunto não foi tratado como deveria, nada foi feito para que o interesse das pessoas fosse acautelado.

Tomei posse como Presidente da Câmara Municipal, em outubro de 2017, há sensivelmente dois anos atrás. Em março de 2018, fui confrontado com uma munícipe que teria de abandonar a sua casa, sem ter uma alternativa. Com o valor que lhes era proposto não era possível construir uma nova casa, metade seria para comprar o terreno.

A Iberdrola não estava a tratar as pessoas com a merecida dignidade. Fazia-se também a distinção entre os Ribeirapenenses que cá residiam todo o ano e os emigrantes que eram considerados habitantes ocasionais. Não podíamos permitir que houvesse Ribeirapenenses de primeira e de segunda. Se um emigrante construiu a sua casa, em Ribeira de Pena, era porque queria voltar para a sua terra natal. Esta era a sua única casa em Portugal, para onde queria regressar quando se reformasse.

Ao nível da câmara municipal, não podíamos aceitar toda esta situação. Preocupei-me em zelar pelos interesses das pessoas que ficaram desalojadas. Neste sentido, reuni

várias vezes com a Iberdrola, disponibilizando terreno para o loteamento, na sede da vila, exigindo que a empresa assegurasse o pagamento das infraestruturas: eletricidade, saneamento básico e arruamentos. No entanto, como não estávamos a conseguir os progressos desejados com esta proposta, fomos obrigados a tomar uma posição de força para defender os nossos conterrâneos. Fazendo um paralelismo com a narrativa de David contra Golias, porque a construção da barragem não carece de qualquer tipo de autorização por parte da Câmara Municipal, a única forma de ganharmos a atenção da empresa era através de limitações à circulação de veículos pesados nas nossas estradas municipais. Foi o que fizemos.

Em novembro, todas as pessoas desalojadas foram, novamente, contactadas por representantes do Município de Ribeira de Pena e da Iberdrola. Importa referir que das 59 casas afetadas pela construção do Sistema Eletroprodutor do Tâmega, 49 estão localizadas no nosso concelho. Cada caso foi revisto atentamente. Este processo foi acompanhado pela Agência Portuguesa do Ambiente e pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte que intervieram de forma ativa.

Finalmente, em dezembro, estas reuniões de trabalho deram fruto. A Iberdrola acordou pagar cerca de 1 milhão e 400 mil euros em compensações adicionais às famílias desalojadas. Mesmo as pessoas que já tinham concordado com o valor da indemnização, que recorreram às suas poupanças, feito crédito para comprar ou construir uma nova casa vão receber uma compensação. A empresa desistiu também do realojamento em contentores e vai garantir uma solução mais digna, assegurando o pagamento do arrendamento das habitações que irão usufruir, até que as suas novas casas fiquem prontas.

Ficou também decidido que a Iberdrola vai suportar os custos das infraestruturas do loteamento, cerca de um milhão de euros, que o Município vai disponibilizar para aqueles que manifestaram a vontade daí edificarem a sua nova habitação. Importa salientar que os desalojados apenas irão pagar um preço simbólico pelos lotes.

O resultado desta negociação foi para mim a melhor prenda de Natal que poderia receber.

O Presidente da Câmara Municipal,

João Noronha



O QUE DIZEM OS DESALOJADOS...



Teresa Leite - Ribeira de Baixo

“Eu estou incentivada, as coisas estão a melhorar muito, mas muito, estou contentíssima com tudo o que o Presidente da Câmara nos está a fazer. Sinto-me contente porque não estava à espera, esta compensação vai ser uma grande ajuda para construir a nova casa.

Nós nunca estivemos de acordo com aquilo que eles queriam fazer connosco. Eu pensei sempre que eles andavam a tentar enganar-nos. Sempre me senti desamparada. Não estava contente por ir para um contentor, não era isso que me tinham prometido.

Eu estava à espera de uma casa pré-fabricada, foi bom isto acontecer porque assim vamos ter outras condições.

Agora, já me sinto mais feliz, sabendo que vou ter boas condições, graças ao apoio do nosso Presidente de Câmara. Vou ter um Natal mais feliz, eu que já estava a pensar que nem Natal ia ter.”



Glória Gonçalves - Ribeira de Baixo

“É a maior alegria que eu podia ter na minha vida, sinto-me mais aliviada por saber que não vou para os contentores.

Fico contente por saber que vou receber mais dinheiro para construir a nova casa, porque o dinheiro que ia receber era pouquinho. Se não fosse o senhor Presidente da Câmara a disponibilizar o terreno, o que é que eu ia fazer com 78 mil euros? Se não fosse a ajuda da câmara, tínhamos ficado só com esse valor, para não gastar o dinheiro indo para

tribunal. Com este valor não podia fazer nada. Se fosse a comprar o terreno então muito menos, porque cada lote custa 50 mil euros. E eu gastava 50 mil euros num lote para fazer a minha casa e depois que é que eu fazia com 28.522 euros?

Tenho muito que agradecer ao sr. Presidente da Câmara que sempre me ajudou. Fui sempre muito bem atendida na câmara municipal. Porque se não fosse o sr. Presidente da Câmara nada era feito, foi sempre ele que nos apoiou. Só quero que Deus lhe dê muita saúde e o ajude como ele está a tratar de nos ajudar a nós. Nunca fui à câmara falar com outro presidente. Nem nenhum outro presidente veio aqui a casa falar da barragem. Nunca tive conversas sobre a barragem com nenhum presidente sem ser com este que está lá agora.”



Execução da rede de saneamento básico e reposição de pavimento – investimento 320 mil euros participado pelo Programa Operacional da Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos - Alvia



**Beneficiação de caminho florestal
Alvadia-Azeveda**



Alpendre de Santa Marinha



ARRANCARAM AS OBRAS DO PARQUE DE LAZER DO RIO BEÇA

Já começaram as obras de reabilitação do Parque de Lazer do Rio Beça, em Bragadas, na freguesia de Salvador e Santo Aleixo de Além Tâmega.

Os trabalhos que visam dar mais comodidade e aumentar a atratividade turística envolvem a criação de zonas de passadiços e a construção de um edifício onde vai funcionar o bar e uma instalação sanitária de apoio.

Esta obra representa um investimento total superior a **330 mil euros** participado em 72,27% por fundos comunitários, sendo os restantes encargos suportados pelo orçamento municipal.

PAVIMENTAÇÃO DA VARIANTE MACIEIRA

O Município de Ribeira de Pena procedeu à pavimentação da variante de Macieira, na freguesia de Cerva e Limões. Há muito tempo que a população ansiava por esta intervenção que vai melhorar a circulação nesta zona e a acessibilidade a Alvadia, à sede do concelho e a Vila Real, por este trajeto. Trata-se de um investimento do Município de Ribeira de Pena de 185.918,44 mil euros.



PAVIMENTAÇÃO EM ESCAREI



Após o alargamento da rede de saneamento básico, o Município de Ribeira de Pena, em parceria com a Junta de Freguesia de Salvador e Santo Aleixo de Além Tâmega, procedeu à pavimentação de várias ruas em Escarei.

Trata-se de uma intervenção que representa uma significativa melhoria nas condições de circulação dentro da aldeia de Escarei.

Esta obra, a par de outras que estão a ser desenvolvidas no concelho, reflete o empenho do atual executivo municipal na melhoria da qualidade de vida de todos Ribeirapenses.

EXECUÇÃO DE SANEAMENTO BÁSICO DE DAIVÕES

Está a decorrer a obra de execução de saneamento básico de Daivões, na freguesia de Salvador e Santo Aleixo de Além Tâmega. A intervenção levada a cabo pela autarquia visa garantir a saúde pública e a preservação do subsolo e dos recursos hídricos.

Os trabalhos passam pela implementação da rede de drenagem de águas residuais e a construção de uma estação de tratamento de águas residuais compacta (ETAR).

Esta obra representa um investimento de cerca de 345 mil euros, participado em 85 % pelo Fundo de Coesão (292.825,00€), sendo o restante montante assegurado pelo orçamento municipal.



O Município de Ribeira de Pena tem em curso cinco projetos de alargamento da rede de saneamento básico, que no total perfazem um investimento de 1,7 milhões de euros.



REQUALIFICAÇÃO DO LARGO DA IGREJA DE SANTO ALEIXO DE ALÉM TÂMEGA

O Município de Ribeira de Pena está a proceder à requalificação do largo da Igreja de Santo Aleixo de Além Tâmega e do edifício de apoio. Os trabalhos englobam a criação de um espaço de convívio com uma pequena área de arrumos e instalações sanitárias, vai ser ainda criada uma zona de estar com bancos de jardim, bem como uma área de confeção alimentar. Trata-se de um investimento municipal de cerca de 160 mil euros.



Instalação da rede de saneamento de básico em Penalonga-Canedo -investimento de 350 mil €



Beneficiação de instalações de serviços municipais, na Zona Industrial da Portela de Santa Eulália investimento - 25.175,00€



Requalificação do Pavilhão Gimnodesportivo de Cerva – investimento 290 mil euros



Arranjo da envolvente da Igreja e do cemitério de Cerva – Investimento – 382.402,37€

PAVIMENTAÇÃO DO LARGO DA VENDA NOVA A BALTEIRO

O acesso que liga o largo da Venda Nova a Balteiro, na freguesia de Salvador e Santo Aleixo de Além Tâmega, está a ser alvo de uma intervenção.

Além da melhoria da rede viária municipal, os trabalhos englobam a renovação da rede de abastecimento de água, de modo a prestar um melhor serviço aos munícipes. A obra representa um investimento de cerca de **188.274,40€** na melhoria da circulação rodoviária nesta zona do concelho e no incremento da qualidade da infraestrutura da rede de abastecimento de água.



Pavimentação e execução de saneamento básico na Rua da Fonte – Santa Marinha



Construção de Muro de Suporte / Alargamento e Requalificação da Rua da Tapa - Seixinhos



Pavimentação da Rua da Quinta de Baixo – Outeirinho



19ª Perícia Carlos Dias – Cerva



Prova XCO Ripenabike

ESCOLAS DE RIBEIRA DE PENA RECEBERAM “HERÓIS DE TODA A ESPÉCIE”



Os alunos do 2º, 3º e 4º ano de Cerva e Ribeira de Pena participaram, no dia 20 de novembro, na ação “Heróis de Toda a Espécie” que decorreu no Museu da Escola-Casa da Cultura.

A iniciativa de caráter pedagógico visou sensibilizar a comunidade escolar para a proteção da biodiversidade, a preservação da floresta portuguesa e a conservação das espécies animais e vegetais ameaçadas ou em vias de extinção. Este programa utilizou uma abordagem interativa e dinâmica, com vista a despertar uma consciência ambiental e sentido de responsabilidade

junto dos mais novos. O projeto “Heróis de Toda a Espécie” é promovido pela REN-Redes Energéticas Nacionais, com o apoio do Ministério da Educação, do Ministério do Ambiente, do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas e da Quercus.



Feira dos Santos de Chaves

PROMOÇÃO DE RIBEIRA DE PENA

Com vista à divulgação e promoção dos produtos locais e da oferta turística, o concelho de Ribeira de Pena esteve representado em várias feiras de turismo, durante os meses de outubro e novembro.



Feira Internacional de Turismo de Interior – Valladolid Espanha



Sportur – Salão de Desporto e Turismo Ativo - Ourense – Espanha



Concerto de Outono "Homem em Catarse"



Ópera do Maestro Nuno Costa no 63º Festival Internacional de Música Contemporânea - bienal de Veneza - Itália



Realizaram-se nos dias 11,12 e 19 de outubro os 5.os Encontros Camilianos de São Miguel de Seide, cujo programa se dividiu entre Porto, Vila Nova de Famalicão e Ribeira de Pena.



O Ecomuseu de Ribeira de Pena acolheu entre 15 e 19 de outubro de 2019 uma delegação do Ecomuseu Ilha Grande, do Rio de Janeiro, no âmbito de um intercâmbio internacional promovido pelo Ibermuseus entre as duas instituições.



ROTEIRO DAS MINAS APRESENTOU ROTA DO VOLFRÂMIO

O Roteiro das Minas e Pontos de Interesse Mineiro e Geológico de Portugal tem uma nova rota disponível para usufruto dos visitantes: a Rota do Volfrâmio. Um dos locais que integram esta rota é o Museu do Volfrâmio em Cerva, espaço dedicado à história da exploração mineira no concelho de Ribeira de Pena e em particular no Couto Mineiro de Adoria.

EXPOSIÇÃO "ROCHAS E MINERAIS DO NORTE DE PORTUGAL"

No dia 30 de novembro, foi inaugurada no Museu do Volfrâmio, em Cerva, a exposição "Rochas e Minerais do Norte de Portugal". Trata-se de uma exposição itinerante do Roteiro das Minas e Pontos de Interesse Geológico e Mineiro de Portugal que ficará patente, no Museu do Volfrâmio, até 1 de fevereiro de 2020.





MONTARIA AO JAVALI

Realizou-se, no dia 12 de outubro, uma montaria ao javali promovida pelo Município de Ribeira de Pena, com apoio da Junta de Freguesia de Santa Marinha, da Junta de Freguesia de Salvador e Santo Aleixo de Além Tâmega e da Associação Cultural, Desportiva, Recreativa de Balteiro.



Desfolhada de Santa Marinha

MANTER AS TRADIÇÕES

Durante os meses de outubro e novembro, diversas associações do concelho assinalaram as tradições ligadas a esta época do ano. As desfolhadas e os magustos deram o mote ao convívio.



Desfolhada de Daivões



Magusto de Daivões



VII CONVÍVIO DA CASTANHA

Promover os produtos locais foi um dos objetivos do VII Convívio da Castanha que se realizou, no dia 3 de novembro, no Mercado de Cerva.

Castanhas, peças de artesanato, enchidos, compotas e licores foram alguns dos produtos comercializados neste evento organizado pelo Município de Ribeira de Pena, pelos EHATB e pela Junta de Freguesia de Cerva e Limões.



Magusto de Balteiro



Magusto de Bragadas



Magusto de Agunchos



Magusto de Santa Marinha



*Votos de um Feliz Natal
e de um ano de 2020
repleto de saúde, paz e prosperidade.*



**MUNICÍPIO
RIBEIRA DE PENHA**



Siga-nos em <http://www.cm-rpena.pt/>